



OFICINAS (MINICURSO 1 – ARTE SACRA)

Ofício santeiro no Piauí

Raimundo Soares Cavalcante (Mestre Dico)¹

A variedade de espécies de madeira no Brasil é grande e oferece muitas opções para os escultores. Na prática artística, as principais madeiras utilizadas são o cedro, a umburana de espinho, o mogno, a cerejeira e a umburana de cheiro. A escolha recai principalmente sobre o cedro e a umburana de espinho, materiais preferidos por sua maior durabilidade e resistência natural ao ataque de cupins, características fundamentais para garantir a longevidade das imagens religiosas. Desde a infância, tenho escutado falar do cedro como “madeira de lei”, como sendo a melhor opção para a escultura. Tanto o cedro quanto a umburana são valorizados não apenas por suas resistências, mas também por serem parte de uma tradição transmitida por mestres escultores e comunidades artesãs, reconhecendo a durabilidade dessas madeiras como um legado cultural. A consciência ambiental também está presente no processo de aquisição da matéria-prima. Sempre que se adquire madeira, solicita-se aos fornecedores que realizem o replantio de novas mudas, visando ao reflorestamento e à preservação das espécies. Assim, para cada pé de cedro ou de outra madeira de lei retirada, é fundamental plantar duas ou mais mudas, assegurando a biodiversidade para as gerações futuras. O manejo florestal e a legislação ambiental impactam diretamente o acesso às espécies utilizadas no ateliê, exigindo responsabilidade e compromisso com práticas sustentáveis. A escolha pelo cedro, além de técnica, também é simbólica, e a madeira que é naturalmente resistente, garante a preservação da obra de arte ao longo do tempo. A produção artística de um escultor contribui para a preservação e a transmissão das práticas culturais ligadas ao patrimônio histórico brasileiro. A prática constante leva à evolução e à melhoria da performance artística, reforçando o reconhecimento público do talento e da importância da arte santeira, reconhecida como patrimônio imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no estado do Piauí.

Palavras-chave: escultura, arte santeira, madeiras históricas.

¹ Artista Santeiro – Teresina/PI